2.1. Licença Prévia – LP

a) Requerimento[3] de Licenciamento Ambiental - RLA;

CÓPIA

REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

RLA

DOCUMENTO DESTINADO À FORMALIZAÇÃO DO REQUERIMENTO PARA TODAS AS MODALIDADES DE LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES POLUIDORAS, DEGRADANTES E/OU MODIFICADORAS DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

00 – USO DO IAP
00 PROTOCOLO LOCAL

01 – USO DO IAP
01 PROTOCOLO SID

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ
Diretoria de Controle de Recursos Ambientais

SISTEMA INTEGRADO DE DOCUMENTOS

IAP NUM. 07.585.681-4

DATA: 27 MAR 2009 HORA:

02 – IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

02 RAZÃO SOCIAL (PESSOA JURÍDICA) OU NOME (PESSOA FÍSICA)
INJEX INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.

03 CNPJ OU CPF/MF
59.309.302/0001-99

04 INSCRIÇÃO ESTADUAL PESSOA JURÍDICA OU RG PESSOA FÍSICA
495.044.013.116

05 ENDEREÇO COMPLETO
AV. COMENDADOR JOSÉ ZILLO, Nº160

06 BAIRRO
DISTRITO INDUSTRIAL I

07 MUNICÍPIO/UF
OURINHOS/SP

08 CEP
19906-170

09 TELEFONE PARA CONTATO
(14) 33022900

03 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DA SOLICITAÇÃO

10 SOLICITAÇÃO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA (TIPO DE EMPREENDIMENTO)
HIDROELÉTRICA - PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA - PCH

11 CÓDIGO DA ATIVIDADE
40.001

04 – REQUERIMENTO

AO SENHOR
DIRETOR PRESIDENTE DO INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ
CURITIBA - PARANÁ

O REQUERENTE SUPRA CITADO, VEM MUI RESPEITOSAMENTE À PRESENÇA DE V.S., REQUERER EXPEDIÇÃO DE(A):

12 MODALIDADE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL: (AUTORIZAÇÃO, LICENÇA PRÉVIA - LP, LICENÇA DE INSTALAÇÃO - LI, LICENÇA DE OPERAÇÃO - LO, RENOVAÇÃO - LI, RENOVAÇÃO - LO)
LICENÇA PRÉVIA - LP

CONFORME ELEMENTOS CONSTANTES DAS INFORMAÇÕES CADASTRADAS E DOCUMENTOS EM ANEXO.

DECLARA, OUTROSSIM, QUE CONHECE A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL E DEMAIS NORMAS PERTINENTES, COMPROMETENDO-SE A RESPEITÁ-LA.

NESTES TERMOS
PEDE DEFERIMENTO

13 LOCAL E DATA
OURINHOS, 21/11/2008

14 ASSINATURA DO REQUERENTE

05 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

15 NOME DO TÉCNICO RESPONSÁVEL
MARCELO LUCIAN FERRONATO

16 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
BIÓLOGO

17 Nº REGISTRO NO CRBIO
CRBIO 06 Nº 52165/6-D/07RS

18 REGIÃO
6ª REGIÃO

19 PENDÊNCIAS TÉCNICAS OU LEGAIS: SIM OU NÃO/TIPO
NÃO

06 – RECEPÇÃO DE DOCUMENTOS

20 DOCUMENTOS E TAXA AMBIENTAL CONFERIDOS POR: (NOME E ASSINATURA)

21 DÉBITOS AMBIENTAIS: SIM OU NÃO

22 FORMA DE ENTREGA DA LICENÇA

23 ESCRITÓRIO REGIONAL DE:

VIA ÚNICA - A SER ANEXADA AO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

9

139

b) Cadastro Simplificado para Obras Diversas - COD;

CADASTRO SIMPLIFICADO PARA OBRAS DIVERSAS — **COD**

DOCUMENTO DESTINADO AO CADASTRAMENTO DE OBRAS DIVERSAS

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

CADASTRO SIMPLIFICADO PARA OBRAS DIVERSAS

00 USO DO IAP
02 PROTOCOLO LOCAL

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE CONTROLE DE RECURSOS AMBIENTAIS

01 USO DO IAP
01 PROTOCOLO SEI

02 IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

02 RAZÃO SOCIAL: INJEX INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.
03 CGC: 59.309.302/0001-99
04 INSCRIÇÃO ESTADUAL:
05 TELEFONE (DDD - NÚMERO): (14) 33022900
06 FAX (DDD - NÚMERO): (14) 33022900
07 ENDEREÇO: AV. COMENDADOR JOSÉ ZILO, Nº160
08 BAIRRO: DISTRITO INDUSTRIAL I
09 MUNICÍPIO/UF: OURINHOS/SP
10 CEP: 19.908-170
11 NOME PARA CONTATO: LUIZ SALDANHA RODRIGUES NETO
12 CARGO: SOCIO-PROPRIETÁRIO
13 TELEFONE PARA CONTATO (DDD - Nº - RAMAL): (14) 33022900

03 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA

14 NOME: LEONARDO ALVES PEREIRA
15 QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: ENGENHEIRO CIVIL
16 Nº CADASTRO NO CONSELHO DE CLASSE: 10.922-D/DF
17 REGIÃO: BRASÍLIA/DF
18 TELEFONE PARA CONTATO (DDD - Nº): 61 – 3039-2110 E/OU 61 - 84024233
19 ENDEREÇO COMPLETO: SCN QUADRA 5 – BLOCO A – SALA 710
20 BAIRRO: ASA NORTE
21 CEP: 70715-900
22 MUNICÍPIO / UF: BRASILIA/DF

04 CARACTERIZAÇÃO DA OBRA

23 ATIVIDADE: GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
24 CÓDIGO: 40.001

25 OBRA OBJETO DO CADASTRAMENTO:
PCH NOVA FÁTIMA – PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA, COM POTÊNCIA MÍNIMA INSTALADA DE 3,92 MW

26 MUNICÍPIO(S) AFETADO(S):
NOVA FATIMA E RIBEIRÃO DO PINHAL

MUNICÍPIOS TRANSPASSADOS:
NOVA FATIMA E RIBEIRÃO DO PINHAL

CORPOS D'ÁGUA, RIOS OU BACIAS TRANSPOSTOS:
BACIA E SUB-BACIA: 06/64
CURSO D'ÁGUA: RIO LARANJINHA
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: LAT. UTM: 7.408.606 S LONG. UTM: 557.692 W
MUNICÍPIO MARGEM DIREITA: RIBEIRÃO DO PINHAL
MUNICÍPIO MARGEM ESQUERDA: NOVA FÁTIMA
COTA/EIXO: 472,0 M

29 SITUAÇÃO DO EMPREENDIMENTO (EM PLANEJAMENTO, EM PROJETO OU EM EXECUÇÃO PARCIAL):
PROJETO ELABORADO E COM ACEITE TÉCNICO EMITIDO PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERIGA ELÉTRICA - ANEEL

30 CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

DADOS DO PROJETO
ÁREA DE DRENAGEM: 2.560 KM²; VAZÃO MÉDIA (PERÍODO): 32,69 M³/S (06/1930 A 12/2007); VAZÃO MÁXIMA DIÁRIA: 312,30 M³/S; VAZÃO MÍNIMA MÉDIA MENSAL: 4,77 M³/S; VAZÃO DE ENCHENTE (TR 10.000 ANOS): 1.889,00 M³/S; VAZÃO FIRME: 31,00 M³/S; VAZÃO MÁXIMA TURBINADA: 35,00 M³/S; QUEDA LÍQUIDA MÁXIMA: 12,61 M; NÍVEL MÁXIMA NORMAL: 472,00 M

BARRAGEM
TIPO: BARRAGEM VERTENTE/CCR; ALTURA MÁXIMA: 8,00 M; COMPRIMENTO TOTAL DA CRISTA: 38,00 M; ÁREA ALAGADA: 2,80 KM² (MÁXIMA NORMAL); VOLUME TOTAL: 12,60 X 106 M³

DETALHES DAS UNIDADES
UNIDADES: 02; TURBINAS - TIPO: FRANCIS; POTÊNCIA UNITÁRIA: 1,96 MW; GERADORES - TENSÃO: 2,3 KV; POTÊNCIA UNITÁRIA: 2,20 MVA

9

31 CARACTERÍSTICAS GERAIS (TOPOGRAFIA, VEGETAÇÃO, GEOLOGIA, ETC)

TOPOGRAFIA

A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO LARANJINHA OU DO PEIXE ESTÁ INSERIDA EM TERRENOS FORMADOS POR ROCHAS SEDIMENTARES E VULCÂNICAS BÁSICAS, QUE EM CONJUNTO COMPÕE UM ARCABOUÇO GEOLÓGICO POUCO DIVERSIFICADO EM TERMOS LITOLÓGICOS E ESTRUTURAIS COMO PODE SER VISUALIZADO NA COLUNA ESTRATIGRÁFICA ABAIXO, O REFERIDO CONTEXTO ESTÁ REPRESENTADO PELAS ROCHAS PERMO-CARBONÍFERAS DA FORMAÇÃO RIO DO SUL (PORÇÃO SUPERIOR DO GRUPO ITARARÉ), PELAS FORMAÇÕES RIO BONITO E PALERMO (GRUPO GUATÁ); IRATI, SERRA ALTA, TERESINA E RIO DO RASTO (GRUPO PASSA DOIS), DEPOSITADAS DURANTE O PERÍODO PERMIANO, AS QUAIS ACHAM-SE SOBREPOSTAS PELAS FORMAÇÕES BOTUCATU E SERRA GERAL (GRUPO SÃO BENTO) DE IDADE JURO-CRETÁCICA.

GEOLOGIA DA BACIA HIDROGRÁFICA

O MAPA GEOLÓGICO (FIGURA 05) MOSTRA QUE AS ROCHAS SEDIMENTARES PERMO-CARBONÍFERAS E PERMIANAS DISTRIBUEM-SE GEOGRAFICAMENTE NA REGIÃO A MONTANTE DA BACIA DE DRENAGEM ENQUANTO QUE E OS TERRENOS DOMINADOS POR VULCÂNICAS ERUPTIVAS BÁSICAS OCUPAM A PORÇÃO MAIS A JUSANTE, DESDE A PARTE MÉDIA DO CURSO DO RIO LARANJINHA ATÉ SUA FOZ COM O RIO DAS CINZAS.

A FORMAÇÃO RIO DO SUL (PCI) É A SEQÜÊNCIA ROCHOSA CORRESPONDENTE A SEDIMENTOS DEPOSITADOS EM AMBIENTE GLACIAL DA PORÇÃO SUPERIOR DO GRUPO ITARARÉ E CONSTITUÍDA POR LAMITOS CONGLOMERÁTICOS (DIAMICTITOS) COM RARAS INTERCALAÇÕES DE SILTITOS E ARGILITOS E CORPOS ARENOSOS IMATUROS.

A FORMAÇÃO RIO BONITO (PRB) ESTA REPRESENTADA POR ARENITOS GROSSEIROS A CONGLOMERÁTICOS E CONGLOMERADOS ARCOSEANOS, TEXTURAL E MINERALOGICAMENTE IMATUROS, RETRABALHADOS DA FORMAÇÃO RIO DO SUL. ESTA ASSOCIAÇÃO LITOLÓGICA GRADA VERTICAL E LATERALMENTE PARA CORPOS DE ARENITOS ESTRATIFICADOS MÉDIOS A GROSSEIROS, COM CONTATOS BASAL ABRUPTO E SUPERIOR, TRANSICIONAL PARA ARENITOS FINOS, SILTITOS, FOLHELHOS CARBONOSOS E NÍVEIS DE CARVÃO. O CONTATO BASAL COM AS DIFERENTES LITOLOGIAS DA FORMAÇÃO RIO DO SUL É EROSIVO E SUA ESPESSURA VARIA DESDE 0 A 70 METROS. NA PORÇÃO SUPERIOR DOMINAM ARENITOS MUITO FINOS A FINOS, BEM SELECIONADOS, SILTITOS DE CORES VARIADAS, INCLUINDO MARROM E ARROTEADA, E INTERCALAÇÕES DE CAMADAS DE CALCÁRIO.

A FORMAÇÃO PALERMO (PP) APRESENTA ESPESSURA MÉDIA DE 55 METROS E GRANDE CONSTÂNCIA HORIZONTAL. É CONSTITUÍDA POR SILTITOS CINZA, FREQÜENTEMENTE ALTERADOS PARA AMARELO ESVERDEADOS COM CAMADAS ARENOSAS E CALCÍFERAS NO TOPO DA UNIDADE. EMBORA PREDOMINANTEMENTE SÍLTICA, CONSTATA-SE SECUNDARIAMENTE SEDIMENTAÇÃO QUÍMICA SOB A FORMA DE CARBONATOS, QUE POR SILICIFICAÇÃO SUPERFICIAL RESULTAM EM LEITOS DE SÍLEX. SUAS RELAÇÕES DE CONTANTO NO TOPO E NA BASE SÃO CONCORDANTES; SENDO QUE COM A FORMAÇÃO RIO BONITO É DO TIPO TRANSICIONAL, COM PRESENÇA DE INTERCALAÇÕES DE CAMADAS DE UMA E OUTRA UNIDADE E COM A FORMAÇÃO IRATI É DO TIPO GRADACIONAL POR DIMINUIÇÃO GRANULOMÉTRICA, PASSANDO DE SÍLTICA A ARGILOSA.

NA FORMAÇÃO IRATI (PI) DOMINAM FOLHELHOS CINZA, QUEBRADIÇOS CONTENDO NO TOPO FOLHELHOS NEGROS BETUMINOSOS E SECUNDARIAMENTE CALCÁRIOS INTERCALADOS. SUA ESPESSURA EM TODA A ÁREA É DA ORDEM DE 35 METROS. SEU CONTATO SUPERIOR COM A FORMAÇÃO SERRA ALTA É DO TIPO CONCORDANTE ABRUPTO, MARCADO PELA PASSAGEM DE SEUS FOLHELHOS BETUMINOSOS IRATI PARA OS NÃO BETUMINOSOS DA FORMAÇÃO SERRA ALTA.

A FORMAÇÃO SERRA ALTA (PSA) MOSTRA-SE COMO LITOLOGIA DOMINANTE SEDIMENTOS SIMILARES AOS FOLHELHOS DA PORÇÃO INFERIOR DA FORMAÇÃO IRATI, DOS QUAIS SÃO POUCO DISTINGUÍVEIS. SUA ESPESSURA É ESTIMADA EM CERCA DE 60 METROS E SUA RELAÇÃO DE CONTATO COM A FORMAÇÃO TERESINA, SOBREPOSTA, É GRADACIONAL COM INTERCALAÇÕES DE CAMADAS DAS DUAS UNIDADES.

A FORMAÇÃO TERESINA (PT) MOSTRA COMO PRINCIPAL CARACTERÍSTICA A ASSOCIAÇÃO LITOLÓGICA FORMADA PELA ALTERNÂNCIA DE LÂMINAS SÍLTICAS CLARAS E LÂMINAS ARGILOSAS ESCURAS, ESVERDEADAS., CINZAS OU VERMELHAS. FENDAS DE DISSECAMENTO SÃO COMUNS NOS LEITOS ARGILOSOS. NO TOPO POSSUEM INTERCALAÇÕES DE ARENITOS FINOS CALCÍFEROS OU CALCÁRIOS, COM CAMADAS OOLÍTICAS E LOCALMENTE DE COQUINAS. LEITOS DE CALCÁRIOS E COQUINAS. A ESPESSURA MÉDIA É DA ORDEM DE 120 METROS E SEU CONTATO SUPERIOR COM A FORMAÇÃO RIO DO RASTO É DO TIPO DE CAMADAS INTERCALADAS DAS DUAS UNIDADES.

A FORMAÇÃO RIO DO RASTO (PRR) É FORMADA EM SUA PORÇÃO BASAL POR SILTITOS ROXOS E VIOLETA, DISPOSTOS EM CAMADAS COM ESPESSURAS VARIÁVEIS E COM RARAS INTERCALAÇÕES DE CAMADAS POUCO ESPESSAS DE ARENITOS FINOS, ARGILOSOS. DE SUA PORÇÃO MEDIANA PARA O TOPO AOS SILTITOS ARROXEADOS INTERCALAM-SE CAMADAS DE ARGILITOS E FOLHELHOS VERMELHOS E ARENITOS EM CAMADAS LENTICULARES, CUJA PROPORÇÃO AUMENTA PROGRESSIVAMENTE ATÉ SE TORNAR DOMINANTE NA PARTE SUPERIOR DA UNIDADE. O CONTATO COM A FORMAÇÃO BOTUCATU, SOBREPOSTA, É CONCORDANTE GRADACIONAL. SUA ESPESSURA MÉDIA É DA ORDEM 150 METROS.

A FORMAÇÃO BOTUCATU (JKB) COMO REPRESENTADA NO MAPA EM ANEXO, ENGLOBA TAMBÉM A FORMAÇÃO PIRAMBÓIA, EM RAZÃO DE AMBAS SEREM ESSENCIALMENTE ARENOSAS E LITOLOGICAMENTE SIMILARES. A SEÇÃO SEDIMENTAR CORRESPONDENTE A FÁCIES PIRAMBÓIA ESTÁ REPRESENTADA POR ARENITOS BRANCOS DE GRANULAÇÃO MÉDIA COM ESTRATIFICAÇÃO CRUZADA E FINAS CAMADAS ARGILOSAS DE COLORAÇÃO ESVERDEADA. A FÁCIES BOTUCATU CONSTITUI-SE DE ARENITOS RÓSEOS BEM SELECIONADOS E DE GRANULAÇÃO MÉDIA, COM ESTRATIFICAÇÕES CUZADAS DE GRANDE ÂNGULO E PORTE E ARENITOS CONGLOMERÁTICOS NA BASE. APRESENTA ESPESSURA VARIÁVEL ENTRE 50 E 150 METROS; SEU CONTATO COM A FORMAÇÃO SERRA GERAL É DISCORDANTE.

A FORMAÇÃO SERRA GERAL (JKSG) É CONSTITUÍDA DOMINANTEMENTE POR BASALTOS CINZA ESCUROS E PRETOS, LOCALMENTE ANDESITOS PORFIRÍTICOS, FORMANDO UMA SUCESSÃO DE DERRAMES ENTRE OS QUAIS OCORREM CAMADAS DE ARENITOS RÓSEOS, EÓLICOS DE GRANULAÇÃO MÉDIA BEM SELECIONADOS, COM ESTRATIFICAÇÃO CRUZADA DE GRANDE PORTE.
NA REGIÃO EM ESTUDO, A FAIXA DE AFLORAMENTOS DAS ROCHAS PALEOZÓICAS E NEO-MESOZÓICAS, OCUPAM O FLANCO NORTE DE GRANDE ESTRUTURA REGIONAL DENOMINADA ARCO DE PONTA GROSSA, O QUAL DEFINE PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO LARANJINHA DISTINTAS CARACTERÍSTICAS TECTÔNICAS E MORFOESTRUTURAIS.

UMA PRIMEIRA CARACTERÍSTICA É A OCORRÊNCIA NA ÁREA À MONTANTE DO CURSO DO RIO LARANJINHA; DE INTENSO FRATURAMENTO E FALHAMENTOS COM REJEITOS DE POUCAS DEZENAS DE METROS E DE DIQUES DE DIABÁSIO ORIENTADOS A N50W.

ESTE ARCABOUÇO ESTRUTURAL É O PRODUTO DE TECTONISMO DO TIPO TENSIONAL OCORRIDO AO LONGO DO EIXO DO ARCO DE PONTA GROSSA E QUE GEROU FRATURAMENTOS E FALHAMENTOS NORMAIS DAS ROCHAS OS QUAIS FORAM PREENCHIDOS POR MAGMAS BÁSICOS.

A SEGUNDA É QUE NA REGIÃO COMPREENDIDA ENTRE O CURSO MÉDIO E SUPERIOR DO RIO LARANJINHA, HOUVE O DESENVOLVIMENTO DE ESTRUTURA HOMOCLINAL (HOMOCLINAL DE ITARARÉ), CORRESPONDENTE AO FLANCO NORTE DO ARCO DE PONTA GROSSA, ONDE AS CAMADAS SEDIMENTARES POSSUEM DIREÇÃO N70E E MERGULHOS POUCO MAIORES QUE 1 PARA N NW.

A TERCEIRA É A PRESENÇA NA PORÇÃO DO HOMOCLINAL ONDE AFLORAM AS ROCHAS BASÁLTICAS DA FORMAÇÃO SERRA GERAL (VIDE MAPA GEOLÓGICO, FIGURA 05), DE LINEAÇÕES TECTÔNICAS REFLETIDAS NAS DRENAGENS COMO TRECHOS RETILÍNEOS E DIVISORES ALINHADOS PROVAVELMENTE REFLETINDO ZONAS DE FRATURAMENTO SUBVERTICAL MAIS INTENSO OU FALHAMENTOS QUE SE ACHAM ORIENTADOS SEGUNDO AS DIREÇÕES MÉDIAS N50W E N40E. NESTA ÁREA AS ROCHAS INTRUSIVAS OCORREM DOMINANTEMENTE SOB A FORMA DE DIQUES , QUE SE APRESENTAM DE FORMA DESCONTÍNUA E ALINHADOS SEGUNDO ESTAS DUAS DIREÇÕES PRINCIPAIS DE FRATURAS E/OU FALHAMENTOS.

OUTROS ASPECTOS ESTRUTURAIS RELACIONAM-SE COM AS FEIÇÕES PRIMÁRIAS DO VULCANISMO TAIS COMO CONTATOS ENTRE DERRAMES, FRATURAMENTO COLUNAR NO BASALTO MACIÇO, ALÉM DE FRATURAS DE DESCOMPRESSÃO SUPERFICIAL. OS CONTATOS ENTRE DERRAMES FORMAM DESCONTINUIDADES SUBHORIZONTAIS COM SEPARAÇÃO DE LITOLOGIAS, ALÉM DE CONDICIONAR A CIRCULAÇÃO DE ÁGUA E INFLUENCIAR NAS ESPESSURAS DE ALTERAÇÃO DO MATERIAL.

NA ZONA MACIÇA DOS DERRAMES É USUAL A OCORRÊNCIA DE FRATURAÇÃO COLUNAR, QUE DE MODO GERAL AS FRATURAS SÃO MODERADAS A RELATIVAMENTE BEM RESSOLDADAS. NAS ENCOSTAS DOS VALES É COMUM A OCORRÊNCIA DE JUNTAS INCLINADAS, PRÓXIMAS DA SUPERFÍCIE, OCASIONADAS POR DESCOMPRESSÃO. SÃO NA MAIORIA JUNTAS ABERTAS E OXIDADAS.

HIDROGRAFIA

O RIO LARANJINHA NASCE NA LAT. 24°15' LONG. 50°14', PRÓXIMO A CIDADE DE VENTANIA E DESENVOLVE-SE NA DIREÇÃO NORTE, APRESENTANDO UM COMPRIMENTO TOTAL LINEAR DA BACIA HIDROGÁFICA DE 140 KM, COMPRIMENTO TOTAL DO RIO DE 333,01 KM E UMA ÁREA DE DRENAGEM DE 3.637,14 KM2, PODENDO SER CONSIDERADO UM RIO DE PEQUENO A MÉDIO PORTE. O DESNÍVEL TOTAL, ENTRETANTO, DESDE SUA NASCENTE (EL. 990 M) ATÉ A FOZ (EL. 350 M) É DE 640 M. O RIO LARANJINHA É FORMADO POR PEQUENAS CORREDEIRAS ISOLADAS POR LONGOS TRECHOS DE BAIXA DECLIVIDADE. A FIGURA 06 ILUSTRA ESTE COMPORTAMENTO.

OS ESTUDOS HIDROLÓGICOS TIVERAM COMO OBJETIVO A DETERMINAÇÃO DAS SÉRIES DE VAZÕES MÉDIAS MENSAIS NOS LOCAIS DE INTERESSE PARA A POSTERIOR VERIFICAÇÃO DO POTENCIAL ENERGÉTICO DAS ALTERNATIVAS DE DIVISÃO DE QUEDA CONSIDERADAS NESTA ETAPA; BEM COMO UMA AVALIAÇÃO DA MAGNITUDE DAS VAZÕES DE CHEIA PARA O DIMENSIONAMENTO PRELIMINAR DOS ARRANJOS, E DA VAZÃO MÍNIMA DE 7 DIAS DE DURAÇÃO E 10 ANOS DE TEMPO DE RECORRÊNCIA PARA A DETERMINAÇÃO DA VAZÃO SANITÁRIA A SER MANTIDA A JUSANTE DO APROVEITAMENTO.

DE ACORDO COM O INVENTÁRIO DAS ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS (DNAEE, 1996), NO RIO LARANJINHA EXISTEM REGISTROS EM CINCO POSTOS FLUVIOMÉTRICOS, SENDO ELES: FIGUEIRA (64380000), FAZENDA CASA BRANCA (64382000), BALSA DO LARANJINHA (64385000), PORTO SANTA TEREZINHA (64390000) E ÁGUAS YARA (64390800), SENDO QUE OS POSTOS BALSA DO LARANJINHA E ÁGUAS YARA ENCONTRAM-SE DESATIVADOS E POSSUEM PERÍODOS DE OBSERVAÇÕES BASTANTE CURTOS.

FORAM OBTIDOS JUNTO ÀS ENTIDADES OPERADORAS OS REGISTROS HISTÓRICOS DE COTAS MÉDIAS DIÁRIAS, VAZÕES MÉDIAS DIÁRIAS, E RESUMOS DE MEDIÇÕES DE DESCARGA LÍQUIDA DISPONÍVEIS PARA OS POSTOS FIGUEIRA, FAZENDA CASA BRANCA E PORTO SANTA TEREZINHA. TAMBÉM FORAM OBTIDOS OS REGISTROS DO POSTO ANDIRÁ, LOCALIZADO NO RIO DAS CINZAS, LOGO A MONTANTE DA FOZ DO RIO LARANJINHA, DEVIDO AO SEU LONGO PERÍODO DE OBSERVAÇÕES.

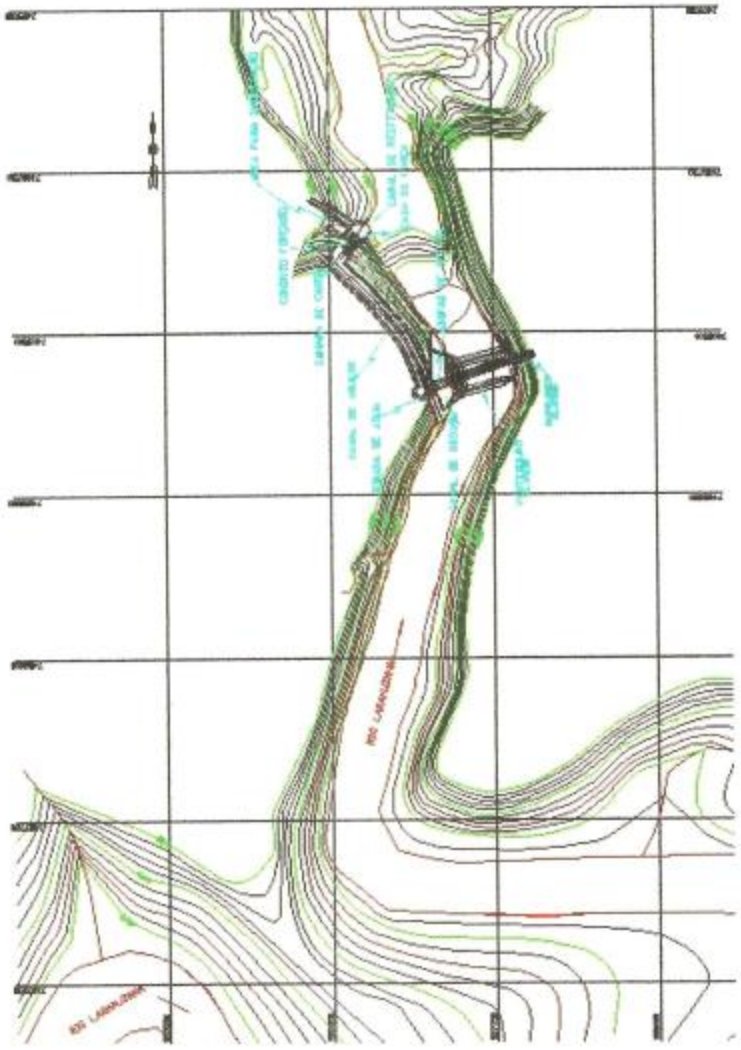
VIA ÚNICA - A SER ANEXADA AO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO

Verso do Cadastro Simplificado de Obras Diversas

32 OBSERVAÇÕES

33 CROQUI DA OBRA (DETALHAR RIOS PRÓXIMOS DO EMPREENDIMENTO; CITAR E LOCALIZAR VIAS DE ACESSO E INTERLIGAÇÕES COM OUTRAS VIAS; LOCALIZAR AS TRAVESSIAS URBANAS E CIDADES PRÓXIMAS)

N



05 RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

34 NOME COMPLETO
LEONARDO ALVES PEREIRA

35 CPF - CADASTRO DE PESSOA FÍSICA
794.540.701-34

36 LOCAL E DATA
27 DE MARÇO DE 2009

ASSUMO SOB AS PENAS DA LEI, QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS

37 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

38 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA OBRA OBJETO DO CADASTRO

c) Memorial Descritivo do Empreendimento;

L.A.P Engenharia e Consultoria Ltda.

PEQUENA CENTRAL HIDROELÉTRICA DE NOVA FÁTIMA

MEMORIAL DESCRITIVO

APRESENTAÇÃO - 1
DESCRIÇÃO DO PROJETO - 2

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

1. Apresentação

O presente Relatório Ambiental Simplificado-RAS sintetiza os estudos desenvolvidos "in loco" e os resultados alcançados durante os levantamentos para desenvolvimento do projeto da Pequena Central Hidroelética localizada no rio Laranjinha, visando o aproveitamento máximo dos recursos naturais oferecidos pelo referido curso d'água para o bem estar à população como um todo.

Em especial refere-se ao projeto de implantação de **Pequena Central Hidrelétrica – PCH Nova Fátima**, de interesse da Empresa Injex Equipamentos Cirúrgicos, no município de Nova Fátima no Estado do Paraná.

A elaboração deste relatório objetiva a obtenção de Licença Prévia para o empreendimento citado acima.

Seu conteúdo e sua estrutura seguem as diretrizes gerais da Resolução 001/86 e 279/01 do Conselho Nacional do Meio Ambiente **(CONAMA)**.

A principal atividade envolvida no projeto compreende a geração de energia elétrica.

Estão previstos 400 empregos diretos durante a fase de implantação, e cerca de 20 empregos diretos e outros 20 empregos indiretos durante a operação.

1.1. Equipe Técnica

- Marcelo Lucian Ferronato, Biólogo - CRBio - 06 52165/6-D/07;
ART nº 07.1750/01/09, Conselho Regional de Biologia 7ª Região.
- Leonardo Alves Pereira, Engenheiro Civil - Crea 10.922/d-DF;
- Luiz Carlos S., Engenheiro Agrimensor da empresa LCS - Crea nº 15878/F-PR
- Francielli Geremia, Geógrafa - CREA - 98351/D-PR
- Michel Sony Junior, Engenheiro Eletricista - CREA- 47029/D-PR

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.535/001-29 CREA : 7208/RF

2. Descrição do Projeto

Este aproveitamento é previsto na região correspondente ao terço médio do rio Laranjinha, em áreas de uso precário com a predominância de pastagens artificiais mal manejadas.

2.1. Objetivos

O objetivo deste Relatório é relacionar o potencial hidrelétrico com os impactos ambientais e a mitigação destes no Rio Laranjinha, na região da cachoeira Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal, distante aproximadamente 100,4 km da nascente do referido rio.

Objetiva ainda identificar a melhor alternativa ambiental para o aproveitamento do potencial hidrelétrico, através de avaliações e análises baseadas nos benefícios energéticos oriundos de sua implementação, nos custos de construção e operação dos empreendimentos, no uso múltiplo da água e nos efeitos sobre o meio ambiente.

2.2. Características principais do projeto

O arranjo proposto **(Figura 1)** para o aproveitamento denominado PCH Nova Fátima terá o nível de água máximo normal do reservatório a fio de água, na elevação 472,00 m e o nível normal de jusante na elevação 459,00 m. A queda bruta considerada, incluindo o barramento, é de 13,00 metros.

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

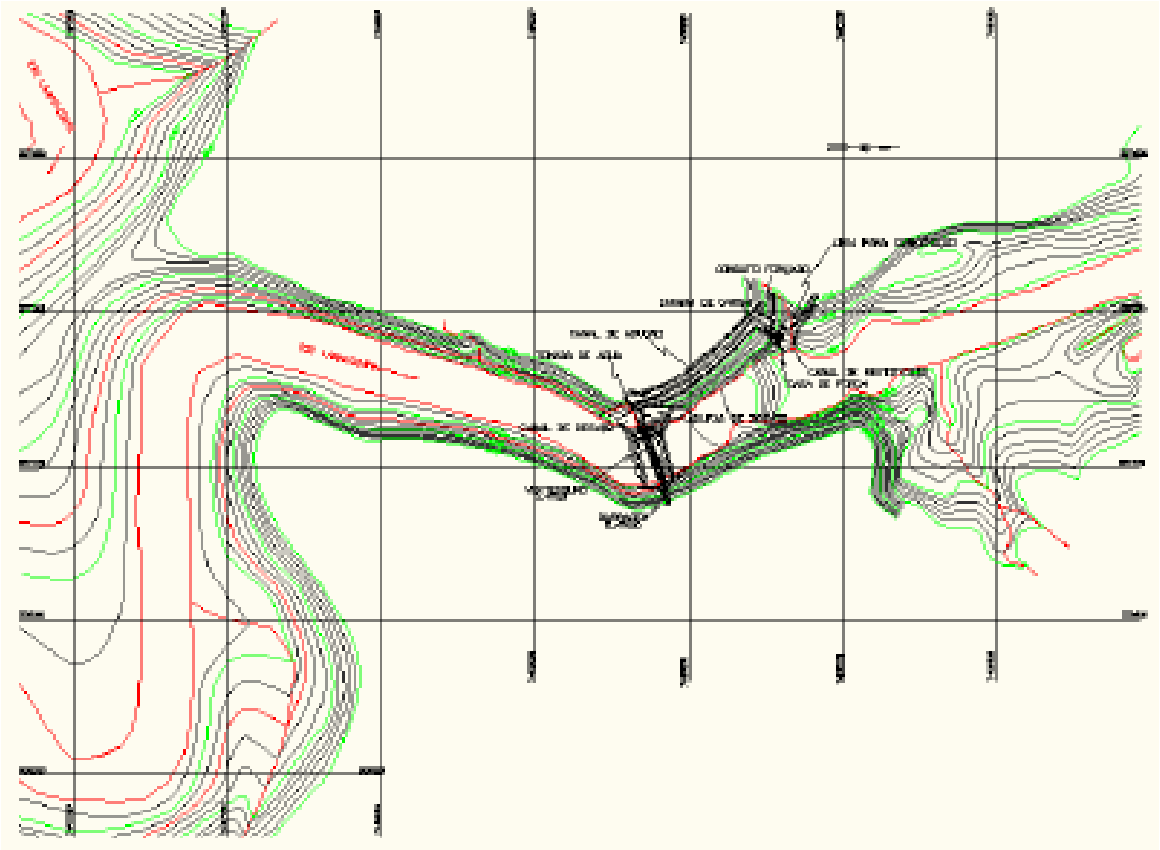


Figura 1 - Arranjo Proposto para PCH Nova Fátima

O sistema de adução que está previsto para ser implantado na margem esquerda é composto de canal de aproximação e tomada de água, canal da adução, tomada de água dos condutos forçados com câmara de carga e os condutos forçados a céu aberto até a casa de força.

A barragem prevista é de concreto com cerca de 38 metros de extensão.

O vertedouro está localizado na parte central da barragem, na região do leito do rio, é em perfil *creager* com concha defletora e sem controle e tem 100 metros de extensão. Foi dimensionado para uma vazão de 1.889 m^3/s correspondente à cheia com período de recorrência de 10.000 anos, a sua soleira está na elevação 472,00 m e nível de água máximo *maximorum* do reservatório está previsto na elevação 477,15 m.

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

O desvio do rio para a construção da barragem foi previsto em duas etapas. Na primeira o rio permanece na sua quase totalidade em seu leito natural, sendo necessário à implantação de ensecadeira em forma de "U" junto à margem esquerda para possibilitar o desenvolvimento das atividades de limpeza, escavação e concretagem da barragem (margem esquerda), vertedouro (parcial) e canal e adufas de desvio (total). Na segunda etapa do desvio do rio, a ensecadeira da primeira etapa será removida e as águas serão direcionadas para as quatro adufas com dimensões de 5,00 de largura e 4,30 m de altura. As adufas foram dimensionadas para escoar uma vazão de 651,00 m^3/s, vazão com tempo de recorrência de 10 anos. Complementando esta etapa será implantada uma outra ensecadeira em forma de "U" junto à margem direita abraçando a parte final do vertedouro, construído no leito do rio na primeira etapa. Finalmente a barragem na margem direita e a parte final do vertedouro serão concluídos e a ensecadeira removida.

A tomada de água do canal de adução, com a soleira na elevação 466,70 m, será uma estrutura de concreto convencional, com fundações sobre rocha sã, dotada de duas comportas deslizantes de serviço e grades, com o objetivo de controlar o fluxo para o canal de adução, este com aproximadamente 267 metros de extensão, seção retangular em rocha, com base de 6,50 m terminando em uma câmara de carga e tomada de água dos condutos forçados. A tomada de água dos condutos, com a soleira na elevação 464,00 m, será uma estrutura de concreto convencional, com fundações sobre rocha sã, dotada de comporta deslizante de serviço e grade, com o objetivo de controlar o fluxo para os condutos A partir daí iniciam-se os condutos forçados, no trecho inicial único com diâmetro de 3,10 metros, bifurcando-se em dois condutos com diâmetro de 1,60 metros até a entrada na casa de força.

A casa de força será do tipo convencional abrigando os equipamentos acessórios e os dois conjuntos geradores, com turbinas, rotor do tipo Francis, eixo vertical e potência unitária de 1,96 MW.

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

Item	PCH Nova Fátima
Adução Canal	267 m
Barragem	9 m
Área Drenagem	2.561 km^2
N. Água Mont. Normal	472 m
N. Água Mont. Máx.	477,15 m
N. Água Jus. Normal	459 m
H Bruta	13 m
H Liquida	12,61 m
Vazão Sanitária	1,41 m^3/s

Item	PCH Nova Fátima
Vazão vertedouro	1889 m^3/s
Vazão desvio	651 m^3/s
Vazão Média L. T.	30,80 m^3/s
Vazão Média P. C.	21,00 m^3/s
Vazão Turbinada	34,99 m^3/s
Potência Instalada	3,92 MW
Energia Firme	2,20 MW
Tipo Turbinas	Francis V (rotor)
Número de Turbinas	2 unidades

Tabela 1 – Resumo de dados técnicos inventariados

2.3. Localização e Acessos

A bacia do rio Laranjinha localiza-se na Região Nordeste do Estado do Paraná, com suas nascentes no município de Ventania e sua foz no município de Bandeirantes e encontra-se inserida na Bacia do Rio Paraná, Sub-Bacia 64. A Bacia Hidrográfica tem um comprimento de 140 km, uma área de drenagem de 3.637,14km² e se desenvolve basicamente na direção S-N. De acordo com a resolução ANEEL nº 393 / 1998 , Art. 4º Foi estipulada a segmentação da Bacia na cidade de Figueira (Lat.23º51' Long.50º23'), por se tratar de um ponto muito próximo à sua nascente, com uma vazão bem baixa. Também porque o Rio Laranjinha passa praticamente dentro da cidade o que com certeza implicaria em indenizações muito elevadas que inviabilizariam os futuros empreendimentos.

Outro fato relevante é de que algumas indústrias de Figueira utilizam a água deste rio, como a termoelétrica de Figueira, e por se tratar de um ponto próximo de sua nascente, o rio tem uma vazão pequena, e com a construção de barragens à montante é possível prejudicar o funcionamento destas indústrias. Todo o estudo se desenvolve da cidade de Figueira para o Norte seguindo o curso do Rio, passando pela sua foz no Rio das Cinzas entre os Paralelos 23º00´ e 23º05´ de Latitude Sul e Meridianos 50º30´ e 50º25´ de Longitude Oeste.

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

A aproximadamente 7 km a jusante da foz do Laranjinha seguindo pelo Rio das Cinzas, este é atingido pelo reservatório da Usina Hidrelétrica Capivara que tem seu nível Max. Normal na El. 334 m. Neste ponto se da à segmentação final do Rio das Cinzas e por fim também para o Rio Laranjinha e o presente estudo. A posição geográfica da Bacia do Rio Laranjinha é ilustrada na **(figura 02)**. A área em estudo é ilustrada pela **(figura 03)**.

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF
Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730 Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

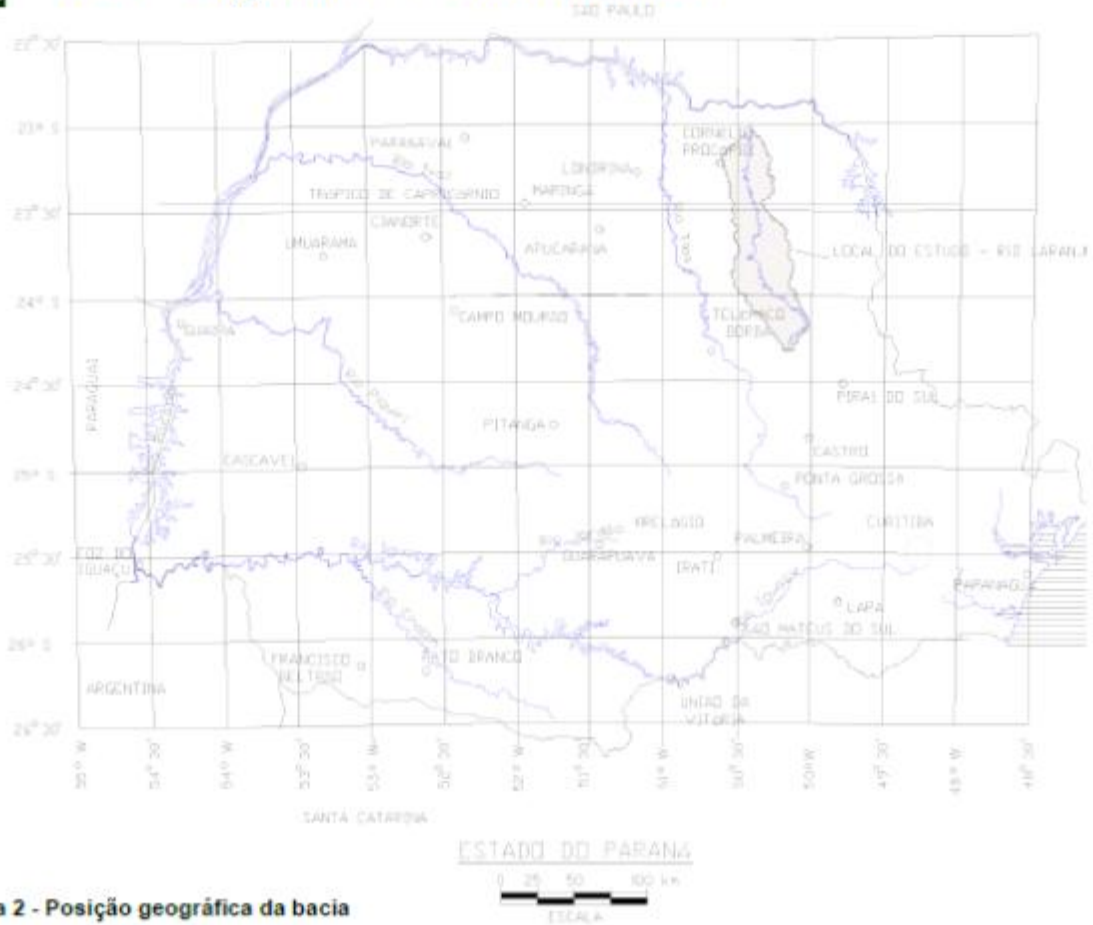


Figura 2 - Posição geográfica da bacia

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730
Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

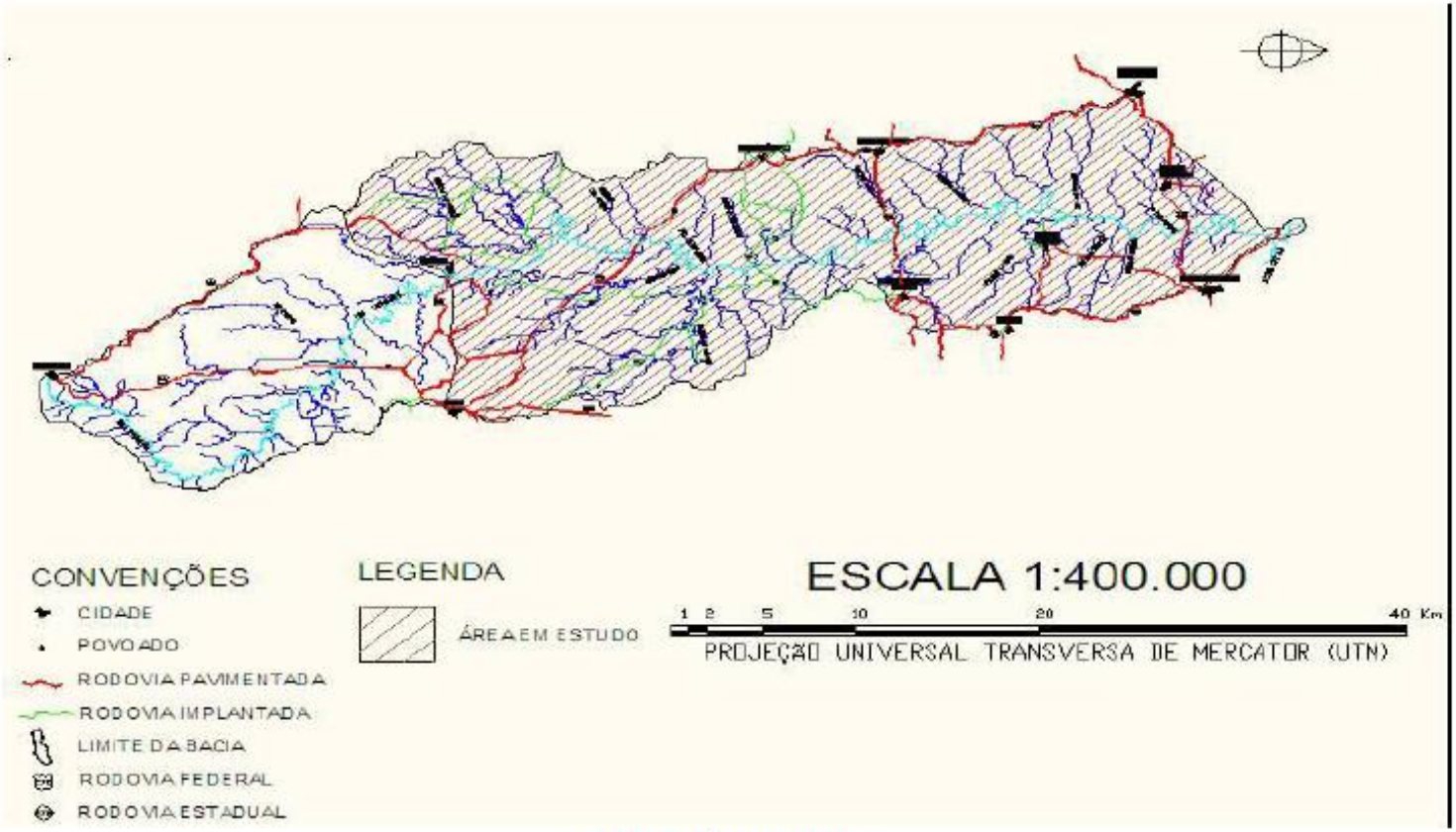


Figura 3 - Área estudada

SETOR SRTVS QUADRA 701 – BLOCO O NÚMERO 110 – QUADRA 701 - SALA 339 – ASA SUL CEP: 70340-000 BRASILIA/DF Fone/Fax: (61) 3039-2110, 30417730
Celular: (61) 8402 4233 E-mail: leonardo@lapengenharia.com.br
CNPJ: 07.175.124/0001-57 CF/DF: 07.462.935/001-29 CREA : 7208/RF

d) Anuência Prévia do Município em relação ao empreendimento, declarando expressamente a inexistência de óbices quanto a lei de uso e ocupação do solo urbano e a legislação de proteção do meio ambiente municipal, conforme modelo disposto na Resolução CEMA nº 065/2008;

DECLARAÇÃO DE NOVA FÁTIMA



Prefeitura do Município de Nova Fátima – Estado do Paraná

CNPJ nº 75.828.418/0001-90

Rua Dr.º Aloysio de Barros Tostes, 420 – centro
CEP 86310-000 – Nova Fátima (PR)
☎ (043) 3552 1122

DECLARAÇÃO

Assunto: Anuência Prévia

Declaramos que para o Projeto do empreendimento abaixo descrito não há óbices quanto à atividade e as posturas e Leis do uso do solo urbano do Município de Nova Fátima – PR.

Outrossim, determinamos que o projeto e a construção do empreendimento deverão estar de acordo com as Normas e Legislação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA, Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA e Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Empreendedor: INJEX Indústrias Cirúrgicas Ltda.;

Empreendimento: Pequena Central Hidrelétrica - PCH Nova Fátima;

Localização: Municípios de Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal;

Rio: Laranjinha – PR;

Coordenadas: 23° 25' 58" S;
50° 26' 06" W;

Potência Estimada: 3,92 MW.

Nova Fátima, 12 de fevereiro de 2009.

NILSON XAVIER
Prefeito do Município de Nova Fátima - PR

Nilson Xavier
Prefeito Municipal

DECLARAÇÃO DE RIBEIRÃO DO PINHAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO DO PINHAL

ESTADO DO PARANÁ

DECLARAÇÃO

Assunto: Anuência Prévia

Em atendimento à Carta nº 001/2009 – INJEX, declaramos que para o Projeto do empreendimento abaixo descrito não há óbices quanto à atividade e as posturas e Leis do uso do solo urbano do Município de Ribeirão do Pinhal – PR.

Outrossim, informamos que o projeto e a construção do empreendimento deverão estar de acordo com as normas e Legislação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental – SUDERHSA e Instituto Ambiental do Paraná – IAP.

Empreendedor: INJEX Indústrias Cirúrgicas Ltda.;

Empreendimento: PCH Nova Fátima;

Localização: Municípios de Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal;

Rio: Laranjinha – PR;

Coordenadas: 23° 25' 58" S;
50° 26' 06" W;

Potência Estimada: 3,92 MW.

Ribeirão do Pinhal, 03 de fevereiro de 2009.

Dartagnan Calixto Fraiz
Prefeito Municipal - Rib. Pinhal
RG 773.261-9

DARTAGNAN CALIXTO FRAIZ
Prefeito do Município de Ribeirão do Pinhal - PR

Rua Paraná, 983 – Caixa Postal 15 – CEP 86.490-000 – Fone/Fax : (43) 3551 – 1122

CNPJ : 76.968.064/0001-42 - E-mail : pmrpinhal@uol.com.br / pmrpinhal@hotmail.com

e) Registro do empreendimento emitido pela ANEEL, no caso de CGH_5

Não é o caso.

f) Despacho da ANEEL aprovando os Estudos de Inventário Hidrelétrico no caso de PCH [6];

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

DESPACHO Nº 471, DE 8 DE AGOSTO DE 2002.

(*) Vide alterações e inclusões no final do texto.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DOS POTENCIAIS HIDRÁULICOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, no uso das atribuições estabelecidas no inciso III, do art. 3º, da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e pela delegação de competência definida no inciso V, do art. 1º, da Resolução nº 473, de 5 de novembro de 2001, e considerando o que consta do Processo nº 48500.003303/01-24, resolve: I – Aprovar os Estudos de Inventário Hidrelétrico do Rio Laranjinha, sub-bacia 64, na bacia hidrográfica do Rio Paraná, no Estado do Paraná, apresentado pela EMPRESA INTERNACIONAL DE ENGENHARIA LTDA. II – Esse estudo identificou um potencial global de 35,26 MW distribuídos em seis (6) aproveitamentos, em conformidade com o quadro abaixo:

Aproveitamentos	Coordenadas Geográficas	Posição [km]	Área de Drenagem [km^2]	Nível de Montante [m]	Nível de Jusante [m]	Potência [MW]	Reserva-tório [km^2]
Figueira	23° 45' 57" S 56° 27' 46" W	191,2	493,5	521,0	493,5	3,76	4,46
Nova Fátima	23° 25' 58" S 56° 26' 06" W	100,4	459,0	472,0	459,0	3,92	3,64
Laranjinha	23° 24' 50" S 50° 27' 04" W	95,6	448,8	458,0	448,8	3,08	0,38
Bonanza	23° 18' 56" S 50° 29' 14" W	64,2	412,2	440,0	412,2	9,80	5,63
Torrão de Ouro	23° 14' 55" S 56° 27' 15" W	43,1	385,4	407,0	385,4	8,00	2,90
Santa Mariana	23° 05' 46" S 56° 27' 35" W	11,7	350,0	365,0	350,0	6,70	3,30

III - A presente aprovação não exime a EMPRESA INTERNACIONAL DE ENGENHARIA LTDA de suas responsabilidades pelos estudos e seu registro perante o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, e não assegura qualquer direito quanto à obtenção da concessão ou autorização do aproveitamento do potencial hidráulico, devendo a mesma atender as disposições da legislação em vigor.

AMILTON GERALDO

Este texto não substitui o publicado no D.O. de 09.08.2002, seção 1, p. 85, v. 139, n. 153.

(*)Suspenso pelo DSP SGH/ANEEL 1.290, de 23.03.2011, D.O. de 24.03.2011, seção 1, p. 100, v. 148, n. 57, no trecho entre a nascente ao remanso do reservatório da PCH Nova Fátima, e suspende a emissão de registros para o AHE Figueira.

g) Despacho da ANEEL contendo o aceite do Projeto Básico para análise, no caso de PCH[7];

[3] Apresentar declaração de enquadramento do empreendimento na Res. CONAMA nº 279/2001, firmada pelos responsáveis técnicos tanto do RAS quanto do empreendimento.

[4] Devidamente assinado pelo responsável técnico pelo empreendimento.

[5] Conforme Resolução ANEEL nº 395/1998.

[6] Conforme Resolução ANEEL nº 393/1998.

IAP - Instituto Ambiental do Paraná – DIRAM/DLE

AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL

DESPACHO Nº 309, DE 8 DE FEVEREIRO DE 2010

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO E ESTUDOS HIDROENERGÉTICOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA – ANEEL, no uso das atribuições estabelecidas no art. 23, V, da Portaria MME nº 349, de 28 de novembro de 1997, com a redação conferida pela Resolução Normativa ANEEL nº 116, de 29 de novembro de 2004, bem como na Portaria nº 963, de 24 de junho de 2008, em cumprimento ao disposto no art. 5º da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, nos arts. 3º, 3º-A, 26 e 28 da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, e no Decreto nº 4.932, de 23 de dezembro de 2003, com suas atualizações posteriores, tendo em vista o que consta do Processo nº 48500.006265/2007-91, resolve: I – Aceitar o Projeto Básico da PCH Nova Fátima, com potência estimada nos estudos de inventário de 3,92 MW, situada no rio Laranjinha, sub-bacia 64, na bacia hidrográfica do rio Paraná, Estado do Paraná, para fins de análise, apresentado pela empresa Injex Indústrias Cirúrgicas Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 59.309.302/0001-99, e desenvolvidos pela empresa LAP Engenharia, Arquitetura e Consultoria Ltda. II – Os titulares de registro ativo para elaboração de projeto básico sobre o mesmo aproveitamento terão o prazo de 90 (noventa) dias para entregar o projeto em questão, a contar da data da publicação deste ato. Caso o prazo estipulado no cronograma entregue pelos titulares de registro ativo seja inferior aos 90 dias, prevalecerá a data do cronograma, nos termos do artigo 17 da Resolução nº 395/98. III - Ficam insubsistentes os requerimentos para elaboração de estudos sobre o mesmo aproveitamento que forem protocolados a partir da data de publicação deste ato.

JAMIL ABID

Este texto não substitui o publicado no D.O. de 09.02.2010, seção 1, p. 57, v. 147, n. 27.

h) Relatório Ambiental Simplificado - RAS[8]

ARQUIVO ANEXO

i) Apresentação do pedido (protocolo) de outorga prévia dos recursos hídricos ao órgão competente;

SUDERHSA

REQUERIMENTO PARA APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO - RAH

Nº folhas (USO EXCLUSIVO DA SUDERHSA)

CRH N.º (USO EXCLUSIVO DA SUDERHSA)

A. REQUERIMENTO

[X] Outorga Prévia [ ] Outorga de Direito [ ] Renovação: _____ (Nº Portaria)

[ ] Transferência de titularidade: _____ (Nº Portaria)

[ ] Alteração: _____ (Nº Portaria)

B. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

1. Razão Social / Requerente: INJEX INDUSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.

2. Nome Fantasia: INJEX

3. CNPJ/CPF: 59.309.302/0001-99

4. Tipo de empreendimento: PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA - PCH

5. Endereço do Empreendimento: RIO LARANJINHA, COORDENADAS 23° 25' 58" S / 50° 26' 06" W;

6. Bairro/Distrito: ——

7. Municípios: NOVA FÁTIMA e RIBEIRÃO DO PINHAL

8. Telefone: (14) 33022000

9. Fax: (14) 33022900

10. Nome para contato: RAFAEL SALDANHA RODRIGUES

11. Telefone: (14) 33022900

12. Endereço para correspondência: AV. COMENDADOR JOSÉ ZILLO, Nº160

13. Complemento: ——

14. Bairro/Distrito: DISTRITO INDUSTRIAL I

15. Município: OURINHOS/SP

16. CEP: 19906-170

17. E-mail: injex@injex.com.br

C. FINALIDADE DO USO

C1. GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

18. Nome do Curso d'água: Rio Laranjinha

19. Bacia Hidrográfica: Paraná - 08
Sub-Bacia Hidrográfica: Paranapanema - 64

20. Potência (MW) : 3,92

21. Vazão Assegurado (m^3/s): 31

22. Vazão Máxima de Engolimento (m^3/s) : 35

23. Vazão Máxima do Vertedouro (m^3/s): 1.589

24. Vazão Mínima a Jusante (m^3/s): 1,41

25. Vazão de Descarga de Fundo (m^3/s): ——

26. Área do reservatório (km^2): 2,80

27. Queda líquida do aproveitamento (m): 12,61

28. Geometria do vertedouro:

[X] Retangular [ ] Circular [ ] Triangular

[ ] Crista de Barragem [ ] Poço [ ] Trapezoidal

29. Observações relevantes a respeito do uso:

Responsável pelas informações: LEONARDO ALVES PEREIRA

CPF: 794.540.701-34

Local e Data: BRASÍLIA, 11/03/2009

Assumo sob pena de lei, que as informações prestadas são verdadeiras.

Assinatura:

N.º Protocolo (USO EXCLUSIVO DA SUDERHSA)

SISTEMA INTEGRADO DE DOCUMENTOS
SUDERHSA NUM. 07.288.677-1

DATA- 27 MAR HORA-

1/1

Revisão: 01-11/08

i.1) Apresentação da portaria de outorga prévia dos recursos hídricos emitido pelo órgão competente;

INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ

GOVERNO DO PARANÁ

PORTARIA Nº 85/2010

O INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ por intermédio de seu DIRETOR PRESIDENTE, com fundamento no artigo 39 – A, inciso IX da Lei Estadual nº 12.726, de 28 de novembro de 1.999 e artigo 5º e 6º, inciso I a VI, do Decreto Estadual nº 4.646, de 31 de agosto de 2.001, e conforme informações constantes no Protocolo nº 7.288.677-1, resolve:

Art. 1º. Outorgar previamente o **aproveitamento de potencial hidrelétrico**, na modalidade de **parecer administrativo**, sob regime e condições abaixo especificadas, em favor de:

Razão social	: INJEX INDÚSTRIA CIRÚRGICAS LTDA
C.N.P.J.	: 59.309.302/0001-99
Endereço	: Rio Laranjinha
Bairro/distrito	: Rio Laranjinha
Município	: Nova Fátima
Atividade	: Fabric. de aparelhos e instrumentos para usos médico -hospitalares,odontológicos
Bacia hidrográfica	: Cinzas
Curso d'água	: Rio Laranjinha
Vazão assegurada	: 31000,00 L/s
Vazão máx. engolimento	: 35000,00 L/s
Vazão do vertedouro	: 1889000,00 L/s
Vazão min. de jusante	: 3380,00 L/s
Coordenadas UTM	: 7408606 N 557692 E Fuso (22)

Art. 2º. Este ato de outorga prévia, objeto desta Portaria, tem como finalidade precípua, declarar a reserva de disponibilidade hídrica, para efeito de aplicação do disposto no artigo 7º, da Lei Federal nº 9.984, de 17/07/2000.

Art. 3º. Este ato de **outorga prévia**, objeto desta Portaria, não estabelece direitos de uso de recursos hídricos, correspondendo somente à manifestação prévia do Poder Público Outorgante quanto ao objeto requerido, possibilitando ao Outorgado prosseguir no planejamento e projeto de empreendimento, no atendimento às etapas de licenciamentos previstas nas legislações sobre uso e ocupação do solo, meio ambiente, exploração e aproveitamento de recursos naturais e, ainda, no cumprimento das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Art. 4º. O ato de outorga prévia estará garantido ao Outorgado, desde que os elementos do processo administrativo que deram sustentação a esta manifestação não venham a ser alterados nas fases subseqüentes do processo administrativo de requerimento de autorização de direito de uso de recursos hídricos.

Art. 5º. A Outorga Prévia, objeto desta Portaria, vigorará pelo prazo de **5 (cinco) anos**.

Art. 6º. O Poder Público Outorgante pode, em decisão motivada, suspender, total ou parcialmente, em definitivo ou por prazo determinado, a outorga prévia concedida.

Art. 7º. A outorga prévia, objeto desta Portaria, poderá ser revogada, nos casos de indeferimento ou cancelamento da licença ambiental emitida pelo órgão ambiental competente ou se as licenças municipais para construção e funcionamento não forem emitidas, se for o caso dessas exigências.

Rua Santo Antonio, 239 – Rebouças –
CEP: 80230-120 – Curitiba-Paraná-Brasil
Fone: (41) 3213 4700 – Fax: (41) 3213 4800

INSTITUTO DAS
ÁGUAS DO PARANÁ

GOVERNO DO
PARANÁ

PORTARIA Nº 85/2010

Parágrafo único. As hipóteses de revogação de outorga não se limitam ao rol de situações descritas no art. 35 do Decreto Estadual nº 4.646/2001, uma vez que a outorga remete a ato administrativo e, nessa condição, submete-se a regime jurídico próprio, podendo o Poder Público Outorgante, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial, revogar a outorga prévia concedida.

Art. 8º. Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção pelo outorgado de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidas pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 9º. Qualquer modificação de dados administrativos da outorga, que altere as disposições contidas neste ato de outorga, objeto desta Portaria, deverá ser objeto de novo requerimento, a sujeitar-se aos mesmos procedimentos que deram origem a este ato de outorga.

§ 1º Para retificação ou alteração das condições de uso de recursos hídricos ou de dados administrativos da outorga, o Outorgado deverá encaminhar solicitação ao INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ por meio de requerimento específico disponível no sítio próprio na internet.

§ 2º A transferência de titularidade, relativa à alteração do titular da outorga, será automática se mantidas as condições originais estipuladas na outorga, e nos demais casos, poderá ser solicitada ao INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ num prazo máximo de até 50 % da vigência desta outorga prévia, por meio de requerimento específico disponível no sítio próprio na internet.

§ 3º No caso de desistência da outorga, o Outorgado deverá comunicar formalmente ao INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, por meio de envio de requerimento específico disponível no sítio próprio na internet.

Art. 10. O Outorgado se sujeita à fiscalização do INSTITUTO DAS ÁGUAS DO PARANÁ, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 11. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 25 de janeiro de 2010

João Lech Samek
Diretor Presidente

Rua Santo Antonio, 239 – Rebouças –
CEP: 80230-120 – Curitiba-Paraná-Brasil
Fone: (41) 3213 4700 – Fax: (41) 3213 4800

j) Prova de Publicação de súmula do pedido de Licença Prévia em jornal de circulação regional e no Diário Oficial do Estado, conforme modelo aprovado pela Resolução CONAMA nº 006/86;



GAZETA REGIONAL O JORNAL DA TERRA DA GENTE — Editais — Cornélio Procópio, 15 de janeiro de 2009 PÁG. 08

CÂMARA MUNICIPAL SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA
ESTADO DO PARANÁ

ATA DA SESSÃO SOLENE DE POSSE DOS VEREADORES DE SÃO SEBASTIÃO DA AMOREIRA/PR., ELEITOS EM 04/10/2008, PARA O EXERCÍCIO DE 2009/2012

A Injer Industrias Cirurgicas Ltda., CNPJ/MF sob o nº 59.309.302/0001-99, com sede na Av. Comendador José Zillo, nº 160 – Distrito Industrial I – Ourinhos/SP – CEP 19908-170, Estado de São Paulo, torna público que esta requerendo a Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP para a implantação da PCH denominada Nova Fátima no município de Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal, no Estado do Paraná.

CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO ALEGRE
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 01.951.066/0001-20
E-mail: camarachoalegre@hotmail.com

DECRETO Nº 003/09

O Presidente da Câmara Municipal de Rancho Alegre, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

ARTIGO 1º. - Fica DEMITIDO, a Senhor Dacio Vicente Galdino Cardia, CPF nº 331.838.309-00 e Cédula de Identidade 3.194.528-4 e do CRC nº 38210/0-8 PR, para o Cargo em Comissão de Corredor desta Câmara Municipal a partir de dois de Janeiro de 2009.

ARTIGO 2º. Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

EDIFICIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO ALEGRE, ESTADO DO PARANÁ, em 02 de Janeiro de 2009.

VICENTE HONORIO
Presidente da Câmara

CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO ALEGRE
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 01.951.066/0001-20
E-mail: camarachoalegre@hotmail.com

DECRETO Nº 004/09

CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO ALEGRE
ESTADO DO PARANÁ
CNPJ 01.951.066/0001-20
E-mail: camarachoalegre@hotmail.com

DECRETO Nº 005/09

O Presidente da Câmara Municipal de Rancho Alegre, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

ARTIGO 1º. - Fica ADMITIDO, o Senhor GERALDO DOS SANTOS DA SILVA, CPF nº 069.020.669-44 e Cédula de Identidade 828.478-3 SSP-PR, e inscrito na OAB-PR nº 35.549, para o Cargo em Comissão de ASSESSOR JURIDICO desta Câmara Municipal, a partir de (02) dois de Janeiro de 2009.

ARTIGO 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 3º. - Revogam-se as disposições em contrário.

EDIFICIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE RANCHO ALEGRE, ESTADO DO PARANÁ, em 02 de Janeiro de 2009.

VICENTE HONÓRIO
Presidente da Câmara

PREFEITURA MUNICIPAL DE URAÍ
Estado do Paraná
CGC. 75.434.507/0001-71

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 10/09
TOMADA DE PREÇOS

A Prefeitura do Município de Uraí, Estado do Paraná, comunica a todos os interessados que fará realizar no dia 02 de fevereiro de 2009, às 14:00 horas, na sala do recinto da Prefeitura Municipal de Uraí, TOMADA DE PREÇOS para a aquisição de Gasolina, conforme especificado no Edital de Tomada de Preços nº. 010/2009 , assim discriminados:

- Gasolina..... 200.000 (Duzentos e cinquenta mil litros)

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura Municipal de Uraí Pr. à Rua Rio de Janeiro nº 495. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (43) 3541-1122.

Edifício da Prefeitura de Município de Uraí-Pr., em 12 de janeiro de 2009.

Gustavo Bonato
Prefeito Municipal

Denise Cate Gomes
Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE URAÍ
Estado do Paraná
CGC. 75.434.507/0001-71

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 11/09
TOMADA DE PREÇOS

A Prefeitura do Município de Uraí, Estado do Paraná, comunica a todos os interessados que fará realizar no dia 03 de fevereiro de 2009, às 09:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Uraí, TOMADA DE PREÇOS para a aquisição de óleo diesel, conforme especificado no Edital de Tomada de Preços nº. 011/2009 , assim discriminados:

a) Óleo diesel.....300.000 (trezentos mil litros)

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria da Prefeitura Municipal de Uraí Pr. à Rua Rio de Janeiro nº 495. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone (43)

POLÍCIA PRENDE DOIS SUSPEITOS DE TRÁFICO DE DROGAS EM MARINGÁ

Policiais civis da Divisão Estadual de Narcóticos (Denarc) – Núcleo de Maringá, prenderam, quarta-feira (14), Emanuel Heres Martins Brito, 23 anos, e Anderson Araújo da Silva, 20, acusados de tráfico e associação para o tráfico de drogas.

De acordo com o delegado Adão Wagner Loureiro Rodrigues, da Denarc de Maringá, os policiais estavam no bairro Jardim Alvorada, quando viram um motoqueiro suspeito, vestindo blusa de inverno em plena tarde de sol. "A roupa chamou a atenção dos policiais, que fizeram a abordagem e localizaram, na cintura de Brito, 850 gramas de crack", explicou o delegado.

Depois da prisão do primeiro suspeito, os policiais seguiram para a residência de Silva, que seria o responsável por guardar e entregar a droga para Brito. "Silva foi encontrado com nove gramas de crack, que seriam de Brito", disse o delegado. Ainda segundo o policial, os acusados já eram investigados pela polícia.

Também foram apreendidos um telefone celular e a motocicleta que Brito conduzia. Os dois estão detidos no Setor de Carceragem Temporária da 9.ª Subdivisão Policial de Maringá, onde estão à disposição da Justiça.

SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DEFINE PARCERIAS COM IBIPORÃ

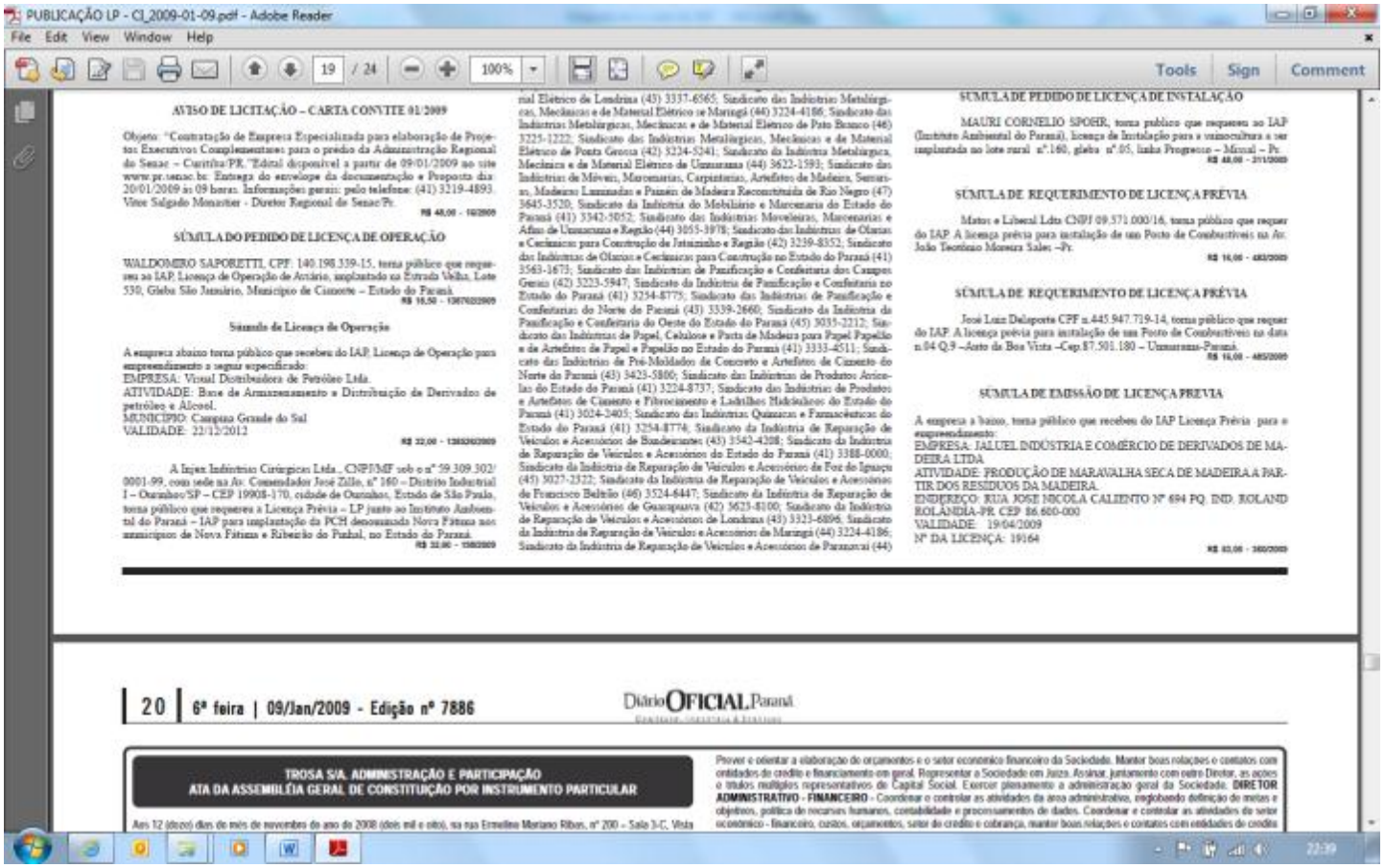
A secretária da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Lygia Puppato, esteve em Ibiporã, no Norte do Paraná, onde manteve um encontro com o novo prefeito José Maria Ferreira. A prefeitura quer executar projetos nas áreas de ciência e tecnologia. Participaram da reunião, realizada no gabinete do prefeito, todos os secretários municipais.

A secretária colocou a Seti à disposição de todas as secretarias de Ibiporã e destacou dois programas da Secretaria: o "Universidade Sem Fronteiras" e o "Extensão Tecnológica Empresarial", por meio do qual professores e formandos da Instituições Estaduais de Ensino Superior e pesquisadores dão acadêmico às populações de baixa renda das periferias das grandes cidades e aos municípios paranaenses com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

"Dessa forma, buscamos diminuir as desigualdades regionais", disse a secretária, acrescentando que a Seti hoje está presente em dois terços dos municípios do Estado.

O prefeito José Maria disse que as secretarias municipais vão procurar a Seti para materializar as ações para Ibiporã, referindo-se em especial às Secretarias do Trabalho, da Assistência Social e à Codesi.

A secretária



PUBLICAÇÃO LP - CI_2009-01-09.pdf - Adobe Reader

File Edit View Window Help

19 / 24 100% Tools Sign Comment

AVISO DE LICITAÇÃO – CARTA CONVITE 01/2009

Objeto: "Contratação de Empresa Especializada para elaboração de Projetos Executivos Complementares para o predio da Administração Regional do Senac – Curitiba/PR."Edital disponível a partir de 09/01/2009 no site www.pr.senac.br. Entrega do envelope da documentação e Proposta dia 20/01/2009 as 09 horas. Informações gerais: pelo telefone: (41) 3219-4893. Vitor Salgado Monastier - Diretor Regional do Senac/Pr.

R$ 48,00 - 162/2009

SÚMULA DO PEDIDO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

WALDOMIRO SAPORETTI, CPF: 140.198.339-15, torna público que requereu ao IAP, Licença de Operação de Actário, implantado na Estrada Velha, Lote 550, Gleba São Jumirim, Município de Cianorte – Estado do Paraná.

R$ 16,50 - 1387022009

Segunda de Licença de Operação

A empresa abaixo torna público que recebeu do IAP, Licença de Operação para empreendimento a seguir especificado:
EMPRESA: Visual Distribuidora de Petróleo Ltda.
ATIVIDADE: Base de Armazenamento e Distribuição de Derivados de petróleo e Alcool.
MUNICÍPIO: Campina Grande do Sul
VALIDADE: 22/12/2012

R$ 32,00 - 1283202009

A Injex Indústrias Cirúrgicas Ltda., CNPJ/MF sob o nº 59.309.302/ 0001-99, com sede na Av. Comendador José Zillo, nº 160 – Distrito Industrial I – Ourinhos/SP – CEP 19908-170, cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo, torna público que requereu a Licença Prévia – LP junto ao Instituto Ambiental do Paraná – IAP para implantação da PCH denominada Nova Fátima nos municípios de Nova Fátima e Ribeirão do Pinhal, no Estado do Paraná.

R$ 32,00 - 1382009

rial Elétrico de Londrina (43) 3337-6565; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Maringá (44) 3224-4186; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Pato Branco (46) 3225-1222; Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Ponta Grossa (42) 3224-5241; Sindicato da Indústria Metalúrgica, Mecânica e de Material Elétrico de Umuarama (44) 3622-1593; Sindicato das Indústrias de Móveis, Marcenarias, Carpintarias, Artefatos de Madeira, Serrarias, Madeira Laminadas e Painéis de Madeira Reconstituída de Rio Negro (47) 3645-3520; Sindicato da Indústria do Mobiliário e Marcenaria do Estado do Paraná (41) 3342-5052; Sindicato das Indústrias Moveleiras, Marcenarias e Afins de Umuarama e Região (44) 3055-3978; Sindicato das Indústrias de Olarias e Cerâmicas para Construção de Jataizinho e Região (42) 3239-8352; Sindicato das Indústrias de Olarias e Cerâmicas para Construção no Estado do Paraná (41) 3563-1673; Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria dos Campos Gerais (42) 3223-5947; Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria no Estado do Paraná (41) 3254-8775; Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitarias do Norte do Paraná (43) 3339-2660; Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Oeste do Estado do Paraná (45) 3035-2212; Sindicato das Indústrias de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel, Papelão e de Artefatos de Papel e Papelão no Estado do Paraná (41) 3333-4511; Sindicato das Indústrias de Pré-Moldados de Concreto e Artefatos de Cimento do Norte do Paraná (43) 3423-5800; Sindicato das Indústrias de Produtos Artesanais do Estado do Paraná (41) 3224-8737; Sindicato das Indústrias de Produtos e Artefatos de Cimento e Fibrocimento e Ladrilhos Hidráulicos do Estado do Paraná (41) 3024-2405; Sindicato das Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado do Paraná (41) 3254-8774; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Blandenburgo (45) 3542-4208; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Paraná (41) 3388-0000; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Foz do Iguaçu (45) 3027-2322; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Francisco Beltrão (46) 3524-6447; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Guarapuava (42) 3623-8100; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Londrina (43) 3323-6896; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Maringá (44) 3224-4186; Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios de Paranavaí (44)

SÚMULA DE PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

MAURI CORNELIO SPOHR, torna publico que requereu ao IAP (Instituto Ambiental do Paraná), licença de Instalação para a vinicultura a ser implantada no lote rural nº.160, gleba nº.05, linha Progresso – Mirasl – Pr.

R$ 48,00 - 211/2009

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

Mator e Liberal Ldta CNPJ 09.571.000/16, torna público que requer do IAP. A licença prévia para instalação de um Posto de Combustíveis na Av. João Teotônio Monsura Xalec –Pr.

R$ 16,00 - 483/2009

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA PRÉVIA

José Luiz Dalaporta CPF n.445.947.719-14, torna público que requer do IAP. A licença prévia para instalação de um Posto de Combustíveis na data n.04 Q.9 –Anto da Boa Vista –Cep.87.501.180 – Umuarama-Paraná.

R$ 16,00 - 485/2009

SÚMULA DE EMISSÃO DE LICENÇA PREVIA

A empresa a baixo, torna público que recebeu do IAP Licença Prévia para o empreendimento:
EMPRESA: JALUEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE DERIVADOS DE MADEIRA LTDA
ATIVIDADE: PRODUÇÃO DE MARAVALHA SECA DE MADEIRA A PARTIR DOS RESIDUOS DA MADEIRA.
ENDEREÇO: RUA JOSE NICOLA CALIENTO Nº 694 PQ. IND. ROLAND ROLÂNDIA-PR. CEP 86.600-000
VALIDADE: 19/04/2009
Nº DA LICENÇA: 19164

R$ 32,00 - 360/2009

TROSA S/A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO POR INSTRUMENTO PARTICULAR

Aos 12 (doze) dias de mês de novembro do ano de 2008 (dois mil e oito), na rua Ermelino Mariano Ribas, nº 200 – Sala 3-C, Vista

Prover e orientar a elaboração de orçamentos e o setor economico financeiro da Sociedade. Manter boas relações e contatos com entidades de credito e financiamento em geral. Representar a Sociedade em Juizo. Assinar, juntamente com outro Diretor, as ações e títulos multiplos representativos de Capital Social. Exercer planamento a administração geral da Sociedade. **DIRETOR ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO** - Coordenar e controlar as atividades da area administrativa, englobando definição de metas e objetivos, política de recursos humanos, contabilidade e processamentos de dados. Coordenar e controlar as atividades do setor economico - financeiro, custos, orçamentos, setor do credito e cobrança, manter boas relações e contatos com entidades de credito

k) Comprovante de recolhimento da Taxa Ambiental de acordo com as Tabela I (procedimentos administrativos) e Tabela III (análise técnica dos estudos) da Lei Estadual nº 10.233/92.

IAP

GOVERNO DO PARANÁ

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Instituto Ambiental do Paraná

Instruções de Impressão

1) Imprimir em impressora jato de tinta (ink jet) ou laser em qualidade normal. "Não use modo econômico."
2) Utilize folha A4 (210 x 297 mm)
3) Corte na linha indicada. Não rasure ou dobre a região onde se encontra o código de barras.

CAIXA | 104-0 | RECIBO DO SACADO

Cedente					Agência / Código Cedente
IAP - ARRECADAÇÃO					1630/025625-4
Nº Documento	Data do Documento	Data do Vencimento	Espécie	Nosso Número	Valor Documento
00330928	06/01/2009	16/01/2009	R$	99000000000330928	581,80

Sacado
INJEX - INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA CPF/CNPJ: 059.309.302/0001-99
AV. COMENDADOR JOSÉ ZILLO, 160

Ourinhos SP

Instruções
- Nome
- Valor total da negociação (referente ao doc. no. 144810): R$ 581,8
- Referente ao pagamento de LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Data Emissão: 06/01/2009
Parcela: 1
Valor a pagar em reais: 581,80

Autenticação Mecânica

Destaque aqui

CAIXA | 104-0 | 10491.02559 25990.000009 00003.309283 3 41190000058180

Local de Pagamento					Vencimento
Pagável preferencialmente em Casas Lotéricas, Agências da Caixa e Rede Bancária					16/01/2009
Cedente					Agência / Código Cedente
IAP - ARRECADAÇÃO					1630/025625-4
Data do Documento	Nº Documento	Espécie Doc.	Aceite	Data do Processamento	Nosso Número
06/01/2009	00330928		N	06/01/2009	99000000000330928-1
Uso do Banco	Carteira	Espécie	Quantidade	Valor	(=) Valor do Documento
	01	R$			581,80

Texto de Responsabilidade do Cedente
- Referente ao pagamento de LICENCIAMENTO

(-) Desconto / Abatimento
(-) Outras Deduções
(+) Mora / Multa
(+) Outros acréscimos
(=) Valor Cobrado

Sacado INJEX - INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA CPF/CNPJ: 059.309.302/0001-99
AV. COMENDADOR JOSÉ ZILLO, 160

Ourinhos SP

Sacador / Avalista

Ficha de
Autenticação Mecânica

06/01/2009 - BANCO DO BRASIL - 10:50:55
290102901 0003
OUVIDORIA BB 0800 729 5678

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: LAP ENG ARQ E CONS LTDA
AGENCIA: 2901-7 CONTA: 23.147-9

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

10491025592599000000900003309283341190000058180
NR. DOCUMENTO 10.601
DATA DO PAGAMENTO 06/01/2009
VALOR DO DOCUMENTO 581,80
VALOR COBRADO 581,80

NR.AUTENTICACAO 2.E67.408.48F.5F6.999

Transação efetuada com sucesso por: J2965318 LEONARDO A PEREIRA